

INTERAÇÃO MUNICÍPIO-HIDROVIA

Claudio Benedito Alves*

Everaldo Pinto Conceição**

1. APRESENTAÇÃO

O projeto de pesquisa "INTERAÇÃO MUNICÍPIO HIDROVIA" fundamenta-se na conscientização da Administração Pública Municipal quanto à necessidade urgente de instrumentalizar-se para o gerenciamento racional das interações existentes entre o município e o complexo hidroviário em que está inserido.

São inegáveis as transformações sociais, culturais e econômicas a que foram submetidos os municípios que tiveram áreas inundadas com a formação dos reservatórios das hidrelétricas no rio Tietê.

As Administrações Públicas Municipais que se sucederam trataram de forma heterogênea esse processo de transformação sendo que, municípios com maiores arrecadações puderam direcionar investimentos públicos e privados principalmente nas áreas do turismo e lazer. A ausência de planejamento e a não continuidade das ações dos governos municipais em sucessão, fizeram com que os retornos sociais e econômicos dessas inversões não correspondessem às expectativas.

A proposta do presente projeto de pesquisa é a de estudar municípios de pequeno porte que, dentro do enfoque exposto, são aqueles que necessitam de maior suporte técnico para maximizarem resultados na interação com o complexo hidroviário Tietê/Paraná.

Pretendendo apresentar propostas de reformulações e adaptações de estruturas já existentes e de implantação de novos procedimentos, tornou-se necessária uma criteriosa avaliação das reais condições técnicas das Prefeituras Municipais que possibilitam o planejamento da interação município/hidrovia.

2. METODOLOGIA

Os trabalhos que permitiram a avaliação das condições técnicas do município de Arealva, iniciaram-se em novembro de 1995 com a coleta de dados e informações, estendendo-se até março de 1996 quando passou-se a proceder a análise e elaboração de propostas.

As visitas técnicas, a colaboração da Diretoria de Obras da Prefeitura Municipal e o auxílio de um estagiário, foram importantes procedimentos no diagnóstico do município, assim como foram providenciais as consultas feitas a especialistas em planejamento municipal do Departamento de Planejamento da FCT/UNESP, na fase de análise/propostas.

* Professor Assistente Doutor, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Campus de Presidente Prudente, Brasil.

** Professor Adjunto, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Campus de Presidente Prudente, Brasil.

3. AVALIAÇÃO DE CONDIÇÕES TÉCNICAS

A avaliação das condições técnicas foi realizada de forma setorizada onde comparecem: Legislação Municipal; Estrutura Administrativa Municipal; Organismos ligados à Hidrovia; Indústrias e Serviços; e Processos de Assentamento Populacional.

3.1. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

A Legislação Federal e Estadual sobre posse e uso do complexo hidroviário deve ser balizadora das ações a serem planejadas pelo Poder Público Municipal, demais organismos públicos e iniciativa privada.

A análise da Legislação Municipal sobre o mesmo tema, permite avaliar as iniciativas da Administração Pública Municipal em função da utilização do complexo hidroviário.

A Lei Orgânica Municipal é um instrumento onde devem comparecer referências ao reservatório formado pela construção de usinas hidrelétricas, principalmente em municípios lindeiros onde os reflexos dessa convivência não podem ser ignorados.

A análise da Lei Orgânica do Município de Arealva permite concluir que não foi reservado um espaço onde, de forma objetiva, comparecesse o complexo hidroviário como fator importante para o desenvolvimento municipal. Somente no Artigo 157, a Lei Orgânica do Município de Arealva faz referência a que o município proporcionará meios de recreação à Comunidade construindo áreas de camping com o aproveitamento e adaptação de rios, vales, matas e outros recursos naturais

O método de planejamento que orienta o estabelecimento de diretrizes, estratégias e priorização da utilização de receitas e recursos é o Plano Diretor Municipal, que visa o desenvolvimento harmônico do município e caracteriza-se pela complexidade de sua elaboração, sendo exigente na composição de equipe de trabalho com conhecimentos técnicos afins e perfeito domínio da realidade regional.

Não obstante a Lei Orgânica do Município de Arealva, Lei Municipal nº 938 de abril/1990, em seu Artigo 14 que atribui competência à Câmara Municipal para aprovar o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, matéria essa enfatizada no Artigo 34 quanto à sua votação e no Artigo 70 quanto à formalização de atos administrativos, o Plano Diretor Municipal não foi elaborado.

A ausência desse instrumento de planejamento, estendendo-se a um número muito elevado de municípios no Estado de São Paulo, principalmente naqueles de menor porte, dificulta o gerenciamento municipal tanto quanto a falta de recursos financeiros. Nesse contexto, a interação do município com a hidrovia poderia ser melhor planejada, estabelecendo-se prioridade de ações onde o aproveitamento do complexo hidroviário fosse entendido como alavanca de desenvolvimento.

3.2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL

As Administrações Públicas Municipais que se propuserem ao planejamento da exploração racional do complexo hidroviário, devem estabelecer condições técnicas e administrativas para tal, sendo que, dentro de sua estrutura administrativa compareça uma divisão específica orientada por profissional que demonstre, além do domínio de conhecimentos gerais sobre o complexo hidroviário em seus diversos compartimentos,

também acumule experiências em administração pública municipal. Trata-se, no entanto, de profissional com um perfil singular e pouco disponível.

Em municípios de pequeno porte onde a estrutura administrativa é limitada, a criação de uma divisão específica para assuntos inerentes ao complexo hidroviário fica comprometida devido a ausência de profissional capacitado.

Assim sendo, seria aconselhável a atribuição desse trabalho de planejamento e acompanhamento à alguma divisão já existente no organograma funcional e, possibilitar treinamento para capacitar profissional que compõe o quadro funcional da prefeitura municipal, uma vez que as atividades a serem atribuídas não exigem dedicação exclusiva.

A Figura 01 demonstra o Organograma Funcional da Prefeitura Municipal de Arealva que, parece estar adequado à realidade do município.

Uma análise do grau de escolaridade dos servidores da Prefeitura Municipal de Arealva que desempenham funções administrativas é demonstrada no Quadro 1 onde observa-se que 2 servidores possuem graduação superior incompleta e 5 servidores possuem graduação completa. Talvez essa mão-de-obra mais qualificada pudesse ser capacitada para exercer o planejamento da exploração racional do complexo hidroviário.

O compartimento do organograma funcional que mais se adaptaria a esse planejamento seria a Diretoria de Agricultura que poderia ser ajustada para Diretoria de Agricultura e Assuntos Hidroviários.

QUADRO 01 - Nível de Escolaridade dos Servidores Públicos Municipais - Administrativos - Arealva - SP.

ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
Primário completo	01
Primeiro Grau Completo	03
Segundo Grau Completo	08
Superior Incompleto	02
Superior Completo	05
T O T A L	19

3.3. ORGANISMOS LIGADOS À HIDROVIA

O planejamento da exploração racional do complexo hidroviário deve se valer de informações, instrumentos, assessoria e estrutura de organismos que atuam nessa área e que mantém canais de comunicação com os municípios.

É muito importante estreitar relações com organismos do tipo Diretoria de Hidrovia da CESP, Agência de Desenvolvimento Tietê-Paraná, Consórcio Intermunicipal Tietê-Paraná - CITP, Fundação Prefeito Faria Lima - CEPAM, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Fundação Paula Souza - FATEC-JAHU, Secretarias de Estado e outras.

O Município de Arealva tem mantido relacionamento pouco intenso com esses organismos com destaque à Diretoria de Hidrovia da CESP e UNESP por força do presente trabalho. O relacionamento com o Consórcio Intermunicipal Tietê-Paraná, que deveria ser muito profícuo pelos objetivos a que se propõe esse CITP, tem se constituído somente no pagamento da mensalidade do consorciado em tela.

É necessário que a Administração Pública Municipal de Arealva, estabeleça as condições necessárias para a busca de subsídios nesses organismos que se propõem a gerenciar o complexo hidroviário.

3.4. INDÚSTRIAS E SERVIÇOS

Instrumentos de geração de empregos e renda, o incentivo à implantação de indústrias, empresas de diferentes tipos e a alavancagem do turismo, tem sido incessante busca por parte das administrações públicas municipais ao longo da Hidrovia Tietê-Paraná.

Nem sempre as possibilidades de escoamento de produtos pela hidrovia e a presença do potencial turístico em função dos reservatórios, tem sido garantia de argumentação para atrair investimentos que gerem empregos e demais retornos da exploração.

Nesse sentido, o planejamento da exploração racional do complexo hidroviário deve se fundamentar em bases sólidas, com destaque ao instrumental cartográfico do município que possibilitará ao investidor em potencial, uma visão crítica das reais possibilidades de investimento. Devido à falta de assessoria e de recursos financeiros, principalmente os municípios de pequeno porte, não dispõem de referencial cartográfico atualizado, moderno e com qualidade.

Essa referida base pode orientar as ações da administração pública municipal para o estabelecimento de estratégias visando atrair investimentos.

Constatou-se que o Município de Arealva não somente conta com uma modesta presença de pequenos empresários na área de confecções e bordado mas, também comparece uma indústria de construção naval com cerca de 21 funcionários que produzem balsas e rebocadores.

Observou-se também, algum esforço da Administração Pública Municipal em contatar empresários e incentivá-los a se instalarem em Arealva, não obstante sem uma estratégia de "marketing" preestabelecida que precisa ser imediatamente elaborada.

Essa estratégia deve, primeiramente, contemplar a alavancagem das empresas que operam no município, criando condições para o seu desenvolvimento.

Destaque especial à unidade de manipulação de ervas medicinais, supervisionada pela Prefeitura Municipal - Diretoria de Agricultura e Diretoria de Saúde e Assistência Social. Devido ao imenso potencial de geração de empregos e renda, essa atividade deve ser profundamente analisada com a finalidade de se elaborar um projeto de exploração intensiva que pode vir a ser um forte sustentáculo da economia local, possibilitando até, uma proposta de "slogan" que seria a marca do município.

Quanto à exploração do turismo, constatou-se que a Prefeitura Municipal de Arealva coordena o funcionamento da Praia Artificial de Arealva com uma frequência média estimada de 1.000 pessoas nos finais de semana, no período de outubro a abril. Essa atividade beneficia diretamente cerca de 16 proprietários de estabelecimentos comerciais.

Trata-se de uma estrutura de lazer com muito potencial de aproveitamento que justifica projeto específico de alavancagem, onde será necessária uma pesquisa estatística da frequência à praia, melhoria da infra-estrutura, saneamento básico próprio, melhoria do acesso via balsa (precárias condições do atracadouro, sem arborização, iluminação insuficiente, lixo e a inconveniente presença do areieiro) e estratégia de "marketing". A participação da economia privada deve ser muito enfatizada na elaboração desse projeto de alavancagem.

3.5. O MEIO RURAL

Municípios de pequeno porte, raras exceções, sedimentam suas bases econômicas no meio rural. Os reflexos dos problemas econômicos no campo são imediatamente sentidos no meio urbano. Esse tema vem sendo muito discutido e as soluções apontam para volumes adicionais de investimento na produção agropastoril, associados a mecanismos modernos de comercialização.

Somado às dificuldades de obtenção de capital para investimento, via programas de governo, destaca-se a ausência de mecanismos de planejamento rural que contemplem a verdadeira potencialidade regional frente ao mercado comprador.

O Governo do Estado de São Paulo tem procurado descentralizar suas políticas de desenvolvimento rural por intermédio do programa de Municipalização da Agricultura, entendendo assim, possibilitar ao município, por intermédio da Prefeitura Municipal, direcionamento de ações para a realidade regional, com mais agilidade.

Nesse contexto, convém ressaltar os pequenos municípios lindeiros aos reservatórios formados pelas barragens que possibilitam condições diferenciadas de exploração do meio rural situado às margens da hidrovia. Essas condições diferenciadas podem ser observadas quando se analisa os potenciais de investimentos em agricultura e irrigação.

Quanto ao Município de Arealva, já integrado no programa de Municipalização da Agricultura, observam-se algumas ações assim como o projeto de Microbacias Hidrográficas dos Bairros Taquaruçu e Marilândia, a Usina de Reciclagem de Lixo e o programa de Cultivo de Plantas Medicinais que são muito importantes para a alavancagem do meio rural, observando-se critérios de desenvolvimento sustentado.

Não obstante, verifica-se que não existem ações voltadas ao meio rural utilizando-se o rico potencial hídrico.

A exemplo de significativo número de Prefeituras Municipais que ingressaram no programa de Municipalização da Agricultura, e que elaboraram, pró-forma, seus Planos Municipais de Desenvolvimento Rural com sérias imperfeições e sem assessoria especializada, o Município de Arealva deve acionar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural para diagnosticar problemas e elaborar um Plano de Desenvolvimento Rural que possibilite à Administração Pública Municipal, direcionar suas ações em observância às prioridades estabelecidas no Plano.

3.6. PROCESSOS DE ASSENTAMENTO POPULACIONAL

As áreas lindeiras aos reservatórios, quando oferecem, principalmente, condições de balneabilidade e de prática da pesca, tem atraído a população dos municípios e região que, ao longo dos anos, vem promovendo a ocupação dessas áreas.

No início, após os reservatórios atingirem seus níveis ideais, a utilização das áreas lindeiras deu-se de forma esporádica onde parcelas da população, nos finais de semana e feriados, praticavam essa forma de lazer mais acessível economicamente.

Em processo concomitante, registrou-se também a ocupação dessas áreas por pescadores que já praticavam a pesca esportiva ou profissional antes do enchimento dos reservatórios. Nesse caso, a ocupação foi mais efetiva onde pequenos ranchos eram construídos, com ou sem a autorização dos proprietários das terras lindeiras.

A percepção, por parte desses proprietários de terras, de que o processo de ocupação era irreversível, possibilitou uma série de loteamentos. A aquisição dos lotes, em sua maioria, foi sendo feita por pessoas que procuravam um recanto saudável e calmo para

passar seus momentos de folga. Proliferou-se a construção de habitações. Certas Prefeituras Municipais procederam ao atendimento desses núcleos urbanos em formação.

Em Arealva o processo de assentamento populacional nas áreas lindeiras ao reservatório tem sido conduzido por intermédio da proliferação de loteamentos na área rural. Esse fato deve ser imediatamente estudado, vez que pode significar problemas futuros com desapropriações para a implementação de ações por parte do Poder Público.

Deve ser avaliado o retorno sócio-econômico para o município com a continuidade desse processo de assentamento populacional desregrado. É necessário que se reveja a Lei de Ocupação e Parcelamento do Solo do Município em caráter de urgência.

4. RECOMENDAÇÕES

O presente trabalho, ao avaliar as condições técnicas dos municípios, permite um banco de dados sobre os problemas do município, principalmente voltados à plena utilização do complexo hidroviário.

Desse estudo das interações dos municípios com a hidrovia, pode-se mapear problemas e soluções comuns àqueles municípios, objeto da pesquisa, com a finalidade de que se possam apresentar propostas de ações ou políticas de desenvolvimento para serem aplicadas de forma conjunta.

O reconhecimento desses problemas comuns pode fortalecer o poder reivindicatório das Administrações Públicas Municipais frente ao Governo do Estado e demais Organismos afins, assim como pode promover um novo consórcio municipal ou fortalecer o CITP que tem se demonstrado pouco atuante.

Para o Município de Arealva o presente trabalho recomenda as seguintes ações:

- Plano Diretor Municipal
- Plano Diretor de uso do Complexo Hidroviário
- Plano de Desenvolvimento Rural
- Reformulação do Organograma Funcional da Prefeitura Municipal
- Fortalecimento das Relações com Organismos Gerenciadores do Complexo Hidroviário
- Elaboração de Recursos Cartográficos
- Elaboração de Estratégia de Marketing para atrair Investimentos
- Elaboração de Estratégia para Alavancagem de Empresas já Instaladas
- Elaborar "Projeto de Exploração Intensiva - Ervas Medicinais"
- Elaboração de Estratégia de Marketing e Alavancagem do Turismo
- Revisão da Lei de Ocupação e Parcelamento do Solo.